

O presidente da Codesp, José Alex Botelho de Oliveira, garantiu que não haverá interrupções na dragagem do canal do Porto de Santos até que ele seja assumido pela EEL Engenharia Ltda, que venceu a licitação para o serviço.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Porto de Santos poderá atrair unidade de capacitação belga

Complexo santista tem possibilidade de conseguir instalação de uma unidade do centro de qualificação da Bélgica

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

O presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), José Alex Botelho de Oliveira, acredita que o Porto de Santos tem grande possibilidade de conseguir a instalação de uma unidade do Centro de Capacitação do Porto de Antuérpia (Apec), da Bélgica. A Apec é uma das principais entidades de ensino portuário do mundo e está implantando sua primeira filial brasileira em Vitória (ES), após acordo de cooperação técnica firmado com a Secretaria de Portos (SEP).

“O ministro (Helder Barbalho, da SEP) me chamou para passar essa demanda. Eu já tenho uma relação com o pessoal de Antuérpia, já estive em contato com esse instituto quando era secretário (de Fomento do Ministério dos Transportes, de fevereiro de 2003 a abril de 2004, no primeiro mandato do presidente Lula) e conheço o potencial para trazermos para Santos”, disse o presidente da Codesp em entrevista exclusiva para *A Tribuna*, a primeira após assumir o cargo, no último dia 9.

Oliveira tem a missão de conversar com o embaixador da Bélgica no Brasil. Ele afirma que Santos precisa desse aperfeiçoamento tecnológico e que vai batalhar para modernizar e colocar o cais santista como um dos melhores do mundo.

“É arregaçar as mangas e começar a trabalhar, nada vem de graça, sem esforço. É preciso



Presidente da Codesp vai batalhar para trazer aperfeiçoamento tecnológico e colocar o cais santista como um dos melhores do mundo

convencer de que somos capazes de fazer bem feito. Eu me proponho a fazer um bom trabalho. E o bom negócio é o que dá lucro, porque todos ganham, é uma cadeia produtiva”, afirmou o diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos.

Também em entrevista para *A Tribuna*, o ministro Helder Barbalho, que se reuniu com empresários e autoridades belgas na manhã de quinta-feira, em São Paulo, destacou o desejo da parceria. “Estamos discutindo com quem tem experiência na formação de trabalhado-



Trabalhar pela Cidade

“Vamos fazer um excelente trabalho para que a Cidade se orgulhe do Porto. E que nós, como executivos, possamos ser considerados como pessoas que gostam de Santos, que vieram para somar, trabalhar em prol da Cidade”

José Alex Botelho de Oliveira, presidente da Codesp

res do setor portuário. Reafirmamos a intenção de que todo esse conhecimento e valorização para os trabalhadores possam ser inseridos no Brasil, e Santos não poderia ficar de fora”.

Subsidiária da Autoridade Portuária de Antuérpia, a Apec é dedicada à capacitação da mão de obra portuária nas áreas de gestão, infraestrutura, obras e equipamentos.

SEM INTERRUPÇÃO

O presidente da Codesp garantiu que não haverá interrupções na dragagem do canal do Porto de Santos até que ele seja assumido pela EEL Engenharia Ltda, que venceu a licitação para o serviço. A expectativa do ministro dos Portos é que a firma assine o contrato com a SEP para realizar essa atividade no próximo mês e inicie os trabalhos seis meses depois, após elaborar os projetos básico e executivo.

“Temos um contrato temporário que prevê exatamente o tempo necessário para a assinatura do novo contrato. Não haverá descontinuidade. Assinado o contrato de dragagem, vamos ter um período de transição. Temos um planejamento da área de engenharia que concilia e compatibiliza isso. Não teremos problema de assoreamento e o nosso calado será mantido”.

SANGUE NOVO

Oliveira diz que a nova diretoria da Codesp tem muita disposição e quer conquistar espaço.

“Essa é a grande novidade para Santos. Aproveitem a nossa garra, sejam parceiros e vamos fazer um excelente trabalho para que a Cidade se orgulhe do Porto. E que nós, como executivos, possamos ser considerados como pessoas que gostam de Santos, que vieram para somar, trabalhar em prol da Cidade”, afirmou o novo diretor-presidente da Docas.



Codesp quer saber até que profundidade o canal de navegação do Porto de Santos pode ser dragado

UFRJ atuará em estudo da dragagem

Um estudo sobre os impactos da dragagem do canal do Porto de Santos será contratado pela Codesp, garante o presidente José Alex Botelho de Oliveira. Ele afirma que já agendou uma reunião com um pesquisador do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

“Vamos ter o centro de excelência da Coppe, que é uma referência mundial. Eu sou da área, sou mestre em Engenharia Oceânica, não sou leigo no tema. Estou fazendo um trabalho de costura em que vou chamar os atores envolvidos. A

orientação do ministro é que se faça o estudo”, afirma, destacando também que haverá participação de técnicos da Universidade de São Paulo (USP).

O estudo vai apurar até que profundidade o canal do Porto pode chegar e qual o impacto da dragagem no aumento da erosão nas praias da região, especialmente na Ponta da Praia. “Que esse estudo possa nos dizer qual a real profundidade que o Porto poderá ter, preservando a sustentabilidade ambiental, que passa pelo uso da sociedade”, diz Oliveira. Ele espera a participação de todos os setores na discussão de soluções.

“Vamos fazer uma mesa re-

donda, trazer a Prefeitura, para que todos se sintam confortáveis com a solução que será construída. Não será algo tirado da cartola, nenhum passe de mágica, mas envolvendo todos os atores do processo: quem trabalha, quem opera, quem usa para lazer e quem produz. A cadeia produtiva passa pelo cidadão”.

O presidente da Codesp afirma que ainda não há prazo para início do estudo e que isso começará a ser conversado em uma semana. “Por mais pressa que eu tenha, tenho que respeitar rito administrativo e a lei. Será o tempo necessário mais curto possível”.